

Liga Acadêmica de Saúde Coletiva na Universidade Federal de Santa Maria: a construção de práticas multidisciplinares de extensão em saúde.

Área temática: Integración extensión, docencia e investigación

Autores: Débora Sousa, Renan Machado, Tamires Roque, Rafael Cabral Macedo, Eliana M. Wendland

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A partir do reconhecimento da necessidade da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e do uso deste princípio para conferir significado social ao ensino universitário, apresenta-se a proposta de formação da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASCole) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) A proposta configura-se como espaço de discussão, planejamento e desenvolvimento de ações sustentadas multidisciplinares em saúde coletiva. Criadas e gerenciadas por acadêmicos, as Ligas Acadêmicas são organizações estudantis fundamentadas nas premissas de unir o conhecimento científico e a pesquisa com a produção de projetos de extensão, buscando se inserir na realidade da comunidade local, expandindo os horizontes de atuação para além dos muros da universidade. A formação das ligas é motivada por uma busca dos estudantes por complementação de conteúdos num contexto multidisciplinar para aquisição de maior experiência clínica em atenção básica e de um currículo que não lhes transmite segurança.

Objetivo: Tendo como princípios a extensão popular universitária onde o processo educativo, cultural e científico se articula com o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade e busca a construção de uma nova ética cultural, orientada por valores como trabalho, justiça e solidariedade em atenção a saúde, a LASCole buscará promover a formação de sujeitos comprometidos com a realidade social, visando sensibilizar o indivíduo sem deixar de lado o embasamento teórico e favorecendo o comprometimento do estudante em assumir seu papel como agente histórico transformador da realidade. Apresenta-se como complemento na formação acadêmica, não voltada para atender as demandas do mercado, mas sim, formação para a vida.

Método: Um dos pilares norteadores das ações da LASCole – UFSM será a promoção da educação popular em saúde. A participação popular na formulação e gestão de políticas públicas de saúde ainda está em construção, e é tida como imprescindível para que sejam estabelecidas as mudanças necessárias para um efetivo funcionamento de um sistema de saúde de qualidade, humanitário e de acesso universal. Dessa forma as ações da LASCole serão orientadas a partir da identificação das demandas das comunidades, a fim de desenvolver projetos de extensão popular, que visem atender essas demandas. A criação de um Fórum permanente de discussão em saúde coletiva funcionará como gerador de atividades de capacitação em saúde para todos os atores sociais envolvidos, aproximando estudantes às diferentes realidades de nossa sociedade, e principalmente, integrando profissionais e acadêmicos de diferentes áreas, promovendo a reflexão e a troca de conhecimento sobre os distintos campos de atuação na comunidade.

Resultados: A LASCole - UFSM foi criada em 07 de abril de 2011, envolvendo 6 alunos e 3 professores, dos cursos de medicina e odontologia da UFSM, visando atender uma demanda por melhores condições de saúde da população Quilombola residente na região. Após a definição do estatuto e de um processo de captação de novos membros, visando a ampliação de seus integrantes dentro e fora da área da saúde, passou-se para a fase de divulgação e inscrição de novos membros. Uma das maiores dificuldades para a implementação da liga é a falta de reconhecimento, por parte da comunidade acadêmica, da saúde coletiva como espaço multidisciplinar. Isto pode ser evidenciado pelo fato de que a maioria dos inscritos é da área da saúde (23 participantes), e principalmente, da medicina (17 participantes) e somente 2 inscritos de outras áreas, a saber, Zootecnia e Ciências Sociais.

Discussão e Conclusão:

Ao analisarmos o quadro de inscritos da LASCole – UFSM podemos concluir que a saúde, em geral, ainda é um assunto que desperta pouco interesse de cursos que não são dessa área, podendo demonstrar a falta de conhecimento sobre a influência do meio, da produção e das suas inter-relações e dos determinantes sociais no processo saúde-doença. A pequena participação dos estudantes de medicina (2,8% do total) pode, por sua vez, demonstrar o perfil de formação da Faculdade de Medicina da UFSM, associado ao modelo médico-assistencial hospitalocêntrico. Muito há ainda por se fazer dentro da própria universidade, na construção de um conceito em saúde coletiva, para

que esta área seja reconhecida como um espaço de construção coletiva de ações multidisciplinares em extensão. Entre os desafios da LASCole – UFSM encontra-se a discussão do conceito de saúde coletiva pela comunidade acadêmica e a implementação das atividades de extensão.